

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

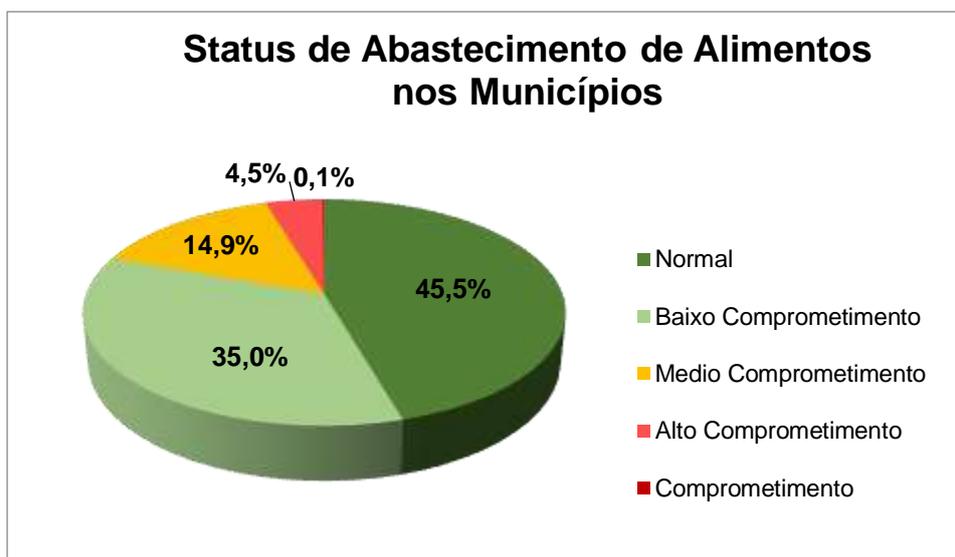
Período 11 a 15 de maio

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 11 a 15 de maio de 2020, foram realizadas pesquisas em 745 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

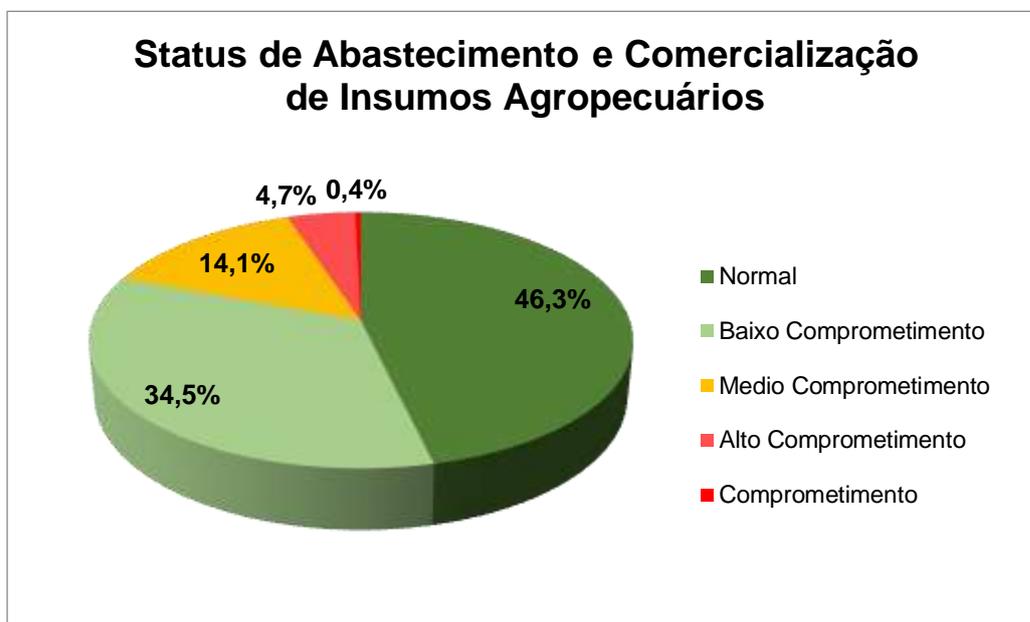
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 80,5% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 14,9% tiveram impactos parciais e em somente 4,6% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior tivemos uma movimentação de piora reduzindo o percentual de normalidade, porém não havendo no momento risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 80,8% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 14,1% municípios tiveram impacto parcial e apenas 5,1% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário

sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, apresentando um cenário de estabilidade em comparação com a semana anterior não havendo comprometimento da produção agropecuária neste momento.



Situação da comercialização da agricultura familiar

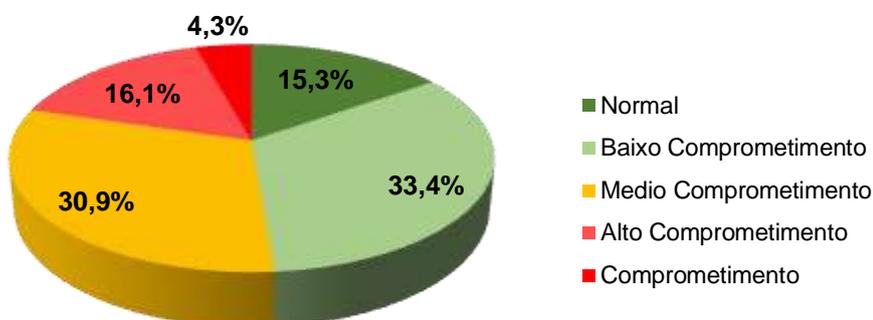
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 48,7% municípios do estado, em 30,9% houve comprometimento parcial e em 20,4% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação a semana anterior é de ligeira melhora para normalidade em 2%, porém persistindo o impacto forte sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 87,8%, com ligeira melhora em relação ao cenário da semana anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução no consumo devido a dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em Grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 54,8%, seguindo por queijos e outros derivados do leite com 49,7%, em terceiro lugar carnes 34,10% e frutas com 31,4% ampliando o percentual de municípios com dificuldades em relação ao período anterior.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 66,7% dos municípios mantiveram, em 11,3% houve alta e em 22% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta ligeira melhora em relação a queda de preços pagos aos agricultores.

Status de Comercialização da Agricultura Familiar

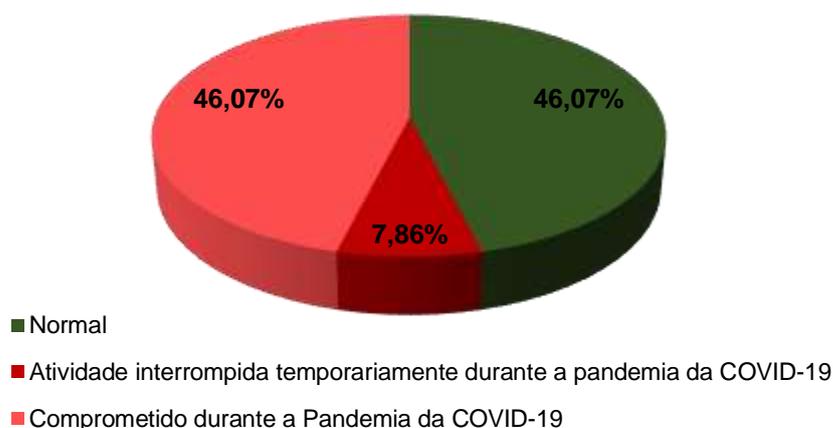


Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

O status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta na semana de 11 a 15 de maio com um piora de 1% em comparação a semana anterior. Do total de 384 estabelecimentos pesquisados, 53,93% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. O principal fator responsável pelo comprometimento foi o fechamento do comércio varejista, apontado por 78,92% dos estabelecimentos.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém o cenário é de piora gradativa e conseqüentemente de impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos.

Status das Indústrias de Lácteos e Derivados



Situação de funcionamento dos frigoríficos

Os dados utilizados para análise são do período de 04 a 15 de maio e status atual produção de carne bovina, suína e de aves no Estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas altas, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos.

Porém em relação a engorda e reprodução é possível perceber uma redução significativa acima de 50% de negociação de animais, acarretada pela insegurança econômica e pelo cancelamento/suspensão de grandes eventos do setor como Expozebu.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

A comercialização de frutas dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 27 de abril a 15 de maio, das dez principais frutas comercializadas e analisadas neste balanço, o comportamento foi o mesmo ao longo das últimas semanas de oscilação nos preços, porém com tendência de altas no final do período.

Os destaques no intervalo analisado foram o limão tahiti com valorização decorrente da menor disponibilidade da fruta associada à retomada das exportações. A manga com aumentos sucessivos, visto alta procura no mercado interno e externo relacionada à baixa oferta.

A maçã e a uva, após certo período de estabilização, apresentaram incremento nos valores praticado com aquecimento na demanda e menor disponibilidade da fruta, já a uva, a alta do dólar tem encarecido os custos de produção, refletindo nos preços para a compra.

A laranja e a banana que estavam com os preços estabilizados, sofreram queda no final do período, pela maior oferta e pelas menores temperaturas, que provocam queda no consumo. A previsão de queda para os valores de comercialização do mamão continuam, efeito da fraca demanda e do alto volume no mercado. O Abacaxi, coco verde e melancia se mantiveram praticamente estáveis com pequenas oscilações ao longo do período.

A comercialização de hortaliças dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 27 de abril a 15 de maio, das dez principais hortaliças comercializadas e analisadas neste balanço, os preços continuam oscilando de acordo com a oferta dos produtos e pelo impacto do novo coronavírus, que tem limitado a demanda.

No intervalo analisado podemos destacar a batata, que sofreu altas consecutivas, reflexo da oferta limitada pelo fim da safra das águas. A previsão é que esse patamar elevado se mantenha nas próximas semanas. A valorização do alho e da cebola decorrentes da baixa disponibilidade do produto nacional e pela entrada do alho e cebola importados.

O início das safras e conseqüentemente o aumento da oferta de tomate, cenoura e pimentão tornam os preços mais atrativos para os consumidores.

Já o quiabo, abóbora moranga, abobrinha italiana e chuchu que apresentaram oscilações consideráveis no período, porém dentro de uma faixa de preço.

Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar desse cenário foi identificada um aumento no nível de dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção aumento nos custos dos insumos permanecem em alta a associado a aumento do dólar e na comercialização os problemas estão relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a dificuldades de hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite, frutas e carnes.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da logica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. Porém devido queda da demanda causada pelo fechamento de estabelecimento associados a setor de refeições, continua impactando nos preços pagos aos produtores.